



CHEGOU O DIA

*Federação União Progressista
realiza convenção e deve
oficializar Arthur Lira como
candidato ao Senado*



AMARELOU?

Defesa de Cadu Amaral diz que depoimento pessoal do ex-prefeito havia sido autorizado pela Justiça

JHC é acusado de usar a justiça para censurar jornalistas e evita comparecer às audiências



TENSÃO

*Prefeito de Maceió afirma
que foi destituído da
presidência estadual do
partido sem notificação
Rodrigo Cunha
recorre ao TSE
para tentar
reassumir
comando do
Podemos em
Alagoas*



DESTAQUE

*Diretor de usina
atribui a Renan
Filho medidas que
fortaleceram setor
sucroenergético
em Alagoas*



*Representante do Grupo Santo Antônio
afirmou que mudanças tributárias
implementadas em 2022 ampliaram a
competitividade das usinas*

INVESTIGAÇÃO

*Sob comando de
Renan Calheiros,
Senado abre
auditorias e propõe
novas regras
para bancos*

ATAQUE POLÍTICO

*Anthony Garotinho
acusa direção do DC
de entregar legenda a
grupo ligado à milícia e
mira partido comandado
por João Caldas*

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Silêncio inconveniente

Há um princípio básico em qualquer disputa judicial. Quem decide abrir um processo precisa aceitar que o rito vale para todos. Não basta protocolar a ação, apresentar argumentos e aguardar uma sentença favorável. O autor também assume responsabilidades, entre elas comparecer quando a própria Justiça entende que seu depoimento pode contribuir para o esclarecimento dos fatos. Foi exatamente isso que não aconteceu no caso envolvendo o ex-prefeito de Maceió, JHC, e o jornalista Cadu Amaral.

A ausência ganhou ainda mais peso porque o depoimento pessoal havia sido autorizado pelo magistrado após solicitação da defesa do jornalista. De acordo com o advogado Querino Neto, dezoito perguntas estavam preparadas para serem respondidas pelo ex-prefeito. Nenhuma delas foi feita. A audiência ocorreu, a tentativa de conciliação fracassou e o momento

mais aguardado simplesmente deixou de existir.

O episódio produz um efeito político inevitável. JHC decidiu recorrer ao Judiciário para afirmar que sua honra foi atingida pelas críticas de Cadu Amaral ao investimento de R\$ 8 milhões no desfile da Beija-Flor. O direito de buscar reparação é legítimo e faz parte do Estado Democrático de Direito. Mas quem exige que o outro preste contas de suas palavras dificilmente consegue explicar uma cadeira vazia quando chega sua vez de falar.

A situação se torna ainda mais relevante porque a própria Justiça já havia negado o pedido para retirar o vídeo das plataformas digitais durante a tramitação do processo. Isso demonstra que o debate permanece aberto e que o mérito da ação ainda será analisado. Nesse contexto, o depoimento do autor poderia oferecer esclarecimentos importantes sobre os fatos apresentados na ação e fortalecer a própria tese

defendida por sua equipe jurídica.

Na política, a comunicação costuma ser planejada nos mínimos detalhes. Há discursos, entrevistas, redes sociais e agendas cuidadosamente organizadas. Já nos processos judiciais, o roteiro é diferente. Ali, perguntas são feitas por quem representa os dois lados, e as respostas podem ser decisivas. Quando essa oportunidade é desperdiçada, abre-se espaço para interpretações que nenhum estrategista consegue controlar.

O caso continuará seu curso nos tribunais e caberá ao Judiciário decidir quem tem razão. Mas um fato já está registrado nos autos e dificilmente será ignorado no debate público. Quem processa um jornalista para defender sua imagem precisa compreender que a melhor forma de sustentar a própria versão é comparecendo para apresentá-la, especialmente quando a Justiça abre essa oportunidade. Afinal, o silêncio, em determinados momentos, fala mais alto do que qualquer discurso.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Bastidores: Impasse com Arthur Lira pode mudar estratégia de JHC para o Senado

Pode ser que, antes da convenção estadual da Federação PSDB/Cidadania, marcada para 5 de agosto, em Maceió, o pré-candidato ao governo de Alagoas, JHC (PSDB), já tenha definida sua chapa majoritária.

Até esta terça-feira (28), Ronaldo Lessa (PDT) aparecia como favorito para ser o candidato a vice-governador.

Para o Senado, segundo fontes, as negociações com Arthur Lira (PP/União Brasil) continuam, apesar do impasse.

JHC quer indicar um nome de sua cota para concorrer ao Senado. A favorita seria a sua mãe, a senadora Eudócia Caldas (PSDB).

Um dos problemas para Arthur não aceitar a composição é que ele divide, nos municípios, apoios para os dois votos ao Senado com outros candidatos, como Alfredo Gaspar (PL), e principalmente com Renan Calheiros (MDB).

Se essa questão não for superada, o tucano pode apoiar outro nome para o Senado, ou ainda transferir Marina Candia, sua esposa, de pré-candidata a deputada

federal para concorrer ao Senado.

A possibilidade de uma chapa majoritária formada quase exclusivamente por integrantes da família, segundo fontes, preocupa aliados.

A avaliação é de que, do ponto de vista eleitoral, a composição agrega pouco à candidatura de JHC ao governo.

Nos bastidores, há aliados que entendem que JHC estaria excessivamente confiante em razão de pesquisas internas favoráveis.

Na leitura desse grupo, isso o levaria a acreditar que pode vencer a disputa com menor necessidade de ampliar alianças políticas.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

NÃO SOMOS
PERFIS.
SOMOS
CONTEÚDO.



Enquanto as redes
vendem versões,
os jornais
entregam fatos.



Não publicamos o que
viraliza — divulgamos
o que importa.



O que incomoda
interesses, fortalece
a sociedade.



Menos ruído.
Mais apuração.



SAIA DAS
REDES.



LEIA
JORNAIS.



ENTENDA A
REALIDADE.

Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

AMARELOU?

Defesa de Cadu Amaral diz que depoimento pessoal do ex-prefeito havia sido autorizado pela Justiça

JHC é acusado de usar a justiça para censurar jornalistas e evita comparecer às audiências

O ex-prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), não compareceu à audiência realizada nesta terça-feira (28) no processo judicial que move contra o jornalista Cadu Amaral. A defesa do jornalista havia solicitado o depoimento pessoal de JHC, pedido que foi deferido pelo magistrado, mas o depoimento não foi realizado em razão da ausência do autor da ação.

A informação foi divulgada pelo advogado Querino Neto, responsável pela defesa de Cadu Amaral. Segundo ele, havia sido preparado um questionário com 18 perguntas para o depoimento pessoal do ex-prefeito, que deixou de ser realizado devido ao seu não

comparecimento.

A ação foi ajuizada por JHC após a publicação de um vídeo em que Cadu Amaral criticou o investimento de R\$ 8 milhões de recursos públicos no desfile da escola de samba Beija-Flor de Nilópolis. No processo, o ex-prefeito pede indenização por danos morais no valor de R\$ 10 mil, sob a alegação de que sua honra foi ofendida pelas declarações do jornalista.

De acordo com a defesa de Cadu Amaral, o vídeo questionava a destinação de recursos públicos ao patrocínio da escola de samba e classificava o investimento como um “escárnio”. O jornalista também fez críticas à gestão municipal, mencionando a relação de JHC com a Braskem e estabelecendo comparação com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Na petição inicial, a defesa de JHC sustenta que expressões utilizadas pelo jornalista, entre elas “fascismo à brasileira”, extrapolaram o direito à crítica e atingiram sua honra e imagem. Além do pedido de indenização, o ex-prefeito requereu a retirada do vídeo das plataformas digitais.

O pedido de remoção do conteúdo, contudo, foi negado em decisão liminar pela juíza responsável pelo caso, que manteve o vídeo disponível durante a tramitação da ação.

Segundo Querino Neto, a defesa de Cadu Amaral contestou os argumentos apresentados por JHC e sustentou que as manifestações do jornalista estão amparadas pelo direito à liberdade de expressão e

ao exercício da crítica. Ainda conforme o advogado, a audiência de conciliação foi realizada, mas terminou sem acordo entre as partes.



TENSÃO

Prefeito de Maceió afirma que foi destituído da presidência estadual do partido sem notificação

Rodrigo Cunha recorre ao TSE para tentar reassumir comando do Podemos em Alagoas

O prefeito de Maceió, Rodrigo Cunha (Podemos), ingressou com um mandado de segurança no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para tentar reverter sua destituição da presidência do diretório estadual do partido em Alagoas. A ação, protocolada na segunda-feira (27), tem como relator o ministro Dias Toffoli e inclui pedido de liminar para suspender os efeitos da decisão da direção nacional da legenda.

Na ação, Cunha questiona a decisão da presidente nacional do Podemos, Renata Abreu, que dissolveu

o diretório estadual e nomeou uma comissão provisória presidida por Mosart da Silva Amaral, atual secretário estadual de Transporte e Desenvolvimento Urbano.

Segundo a defesa, o diretório estadual tinha mandato previsto até 31 de dezembro de 2026, mas foi destituído com efeitos retroativos a 12 de maio. Dois dias depois, em 14 de maio, a nova comissão provisória foi registrada no sistema da Justiça Eleitoral.

O prefeito sustenta que a substituição ocorreu de forma unilateral, sem qualquer comunicação prévia, instauração de procedimento interno ou oportunidade para apresentar defesa. Conforme a petição, ele só tomou conhecimento da mudança ao consultar o sistema da Justiça Eleitoral.

A defesa argumenta ainda que a alteração no comando partidário ocorre em um momento estratégico do calendário eleitoral, durante o período das convenções partidárias, que se encerra em 5 de agosto. Segundo o pedido, a troca pode influenciar decisões sobre convenções, coligações, federações e o Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (DRAP),



documento indispensável para o registro das candidaturas.

O mandado de segurança também levanta a hipótese de que a mudança tenha sido motivada por interesses político-eleitorais. Para sustentar essa tese, a defesa menciona reportagem que associa a nomeação de Mosart Amaral ao fortalecimento do grupo político do ministro Renan Filho em Alagoas. A petição, contudo, não apresenta manifestação da direção nacional do Podemos confirmando essa motivação.



CHEGOU O DIA

Evento marcado para domingo (2) também definirá as chapas da federação para deputado federal e deputado estadual nas eleições de 2026

Federação União Progressista realiza convenção e deve oficializar Arthur Lira como candidato ao Senado

A Federação União Progressista (PP/União Brasil) realiza neste domingo (2), em Alagoas, sua convenção estadual para oficializar a candidatura do deputado federal Arthur Lira ao Senado Federal e homologar as chapas de candidatos a deputado federal e deputado estadual para as eleições de 2026.

De acordo com a organização, o encontro deverá reunir lideranças políticas de diversas regiões do estado, incluindo prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, representantes de partidos, lideranças comunitárias, sindicais e apoiadores da federação.

Na condição de presidente estadual da Federação União Progressista, Arthur Lira deverá ter sua candidatura ao Senado confirmada durante o evento. A convenção também



será responsável pela definição dos nomes que disputarão vagas na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa de Alagoas.

Segundo a federação, caravanas de diversos municípios estão sendo organizadas para participar da convenção, que integra

o calendário partidário de preparação para o pleito deste ano.

INFRAÇÃO

Publicidade paga de Cabo Beбето contra governo é questionada na Justiça Eleitoral

Partido acusa deputado estadual de impulsionar conteúdo crítico ao governo de Paulo Dantas antes do período eleitoral

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) recebeu uma representação ajuizada pelo MDB contra o deputado estadual Luiz Alberto Alves Teixeira, o Cabo Beбето (PL), por suposta prática de propaganda eleitoral antecipada negativa durante a pré-campanha das eleições de 2026.

De acordo com a ação, o parlamentar teria contratado o impulsionamento de uma publicação no Instagram com críticas ao governador Paulo Dantas. Segundo o MDB, o anúncio patrocinado permaneceu no ar entre os dias 20 e 23 de fevereiro deste ano, alcançando entre 70 mil e 80 mil impressões, mediante investimento inferior a R\$ 100. O partido sustenta que o conteúdo foi impulsionado de forma paga para ampliar artificialmente mensagens negativas contra a administração estadual.

Na decisão publicada no Diário da Justiça Eletrônico

desta quarta-feira (29), o desembargador eleitoral Rosmar Antonni Rodrigues Cavalcanti de Alencar ressaltou que, nesta fase inicial, a análise se limita aos requisitos formais da petição e à existência de elementos suficientes para instaurar o contraditório, sem qualquer conclusão sobre a ocorrência de propaganda eleitoral antecipada.

O magistrado observou que, em uma avaliação preliminar, o vídeo possui conteúdo crítico ao governador Paulo Dantas, mas destacou que não há referência explícita às eleições de 2026, a candidaturas, pedidos de voto ou de não voto. Por isso, considerou necessário ouvir previamente o representado e o Ministério Público Eleitoral antes de decidir sobre o mérito da controvérsia.

O MDB também solicitou que o TRE requisitasse à Meta Platforms informações detalhadas sobre o anúncio patrocinado, como dados do contratante, valor efetivamente investido, alcance e critérios de segmentação. O juiz, contudo, decidiu adiar a análise desse pedido para depois da apresentação da defesa, entendendo que a diligência poderá ser reavaliada à luz das informações prestadas pelo deputado. Na mesma decisão, o relator determinou a notificação de Cabo Beбето para apresentar defesa no prazo de dois dias. Após essa etapa, o Ministério Público Eleitoral será intimado para emitir parecer antes do julgamento do caso.



DESTAQUE

Representante do Grupo Santo Antônio afirmou que mudanças tributárias implementadas em 2022 ampliaram a competitividade das usinas

Diretor de usina atribui a Renan Filho medidas que fortaleceram setor sucroenergético em Alagoas

Representantes do setor sucroenergético destacaram, nesta terça-feira (28), medidas

adotadas durante a gestão de Renan Filho (MDB) no Governo de Alagoas que, segundo eles, contribuíram para fortalecer a competitividade das usinas do estado. As



declarações foram feitas durante encontro realizado na Usina Santo Antônio, em São Luís do Quitunde.

O diretor-superintendente do Grupo Santo Antônio, Ernesto Maranhão Neto, afirmou que a equiparação da política tributária de Alagoas à praticada por estados vizinhos permitiu melhores condições de concorrência para o setor no mercado interno.

Segundo ele, a mudança corrigiu uma desvantagem enfrentada pelas usinas alagoanas em relação a Pernambuco, Paraíba e Bahia, que já adotavam incentivos de ICMS para a produção de açúcar e etanol.

“A partir dessa política, tivemos uma performance muito melhor. O que parecia uma renúncia de receita acabou ampliando a produção destinada ao mercado interno e aumentando a arrecadação estadual”, declarou.

Em 2022, último ano da gestão de Renan Filho como governador, dois decretos alteraram as regras tributárias aplicadas ao setor sucroenergético. De acordo com o diretor, as medidas favoreceram a cadeia produtiva e contribuíram para a redução do preço do etanol no estado.

Durante o encontro, Maranhão Neto também comentou a atuação de Renan Filho no Senado em defesa dos produtores independentes de cana-de-açúcar. Ele citou a medida provisória editada pelo governo federal, em vigor desde 30 de junho, que prevê subvenção de R\$ 12 por tonelada

de cana para produtores independentes e agricultores familiares do Nordeste na safra 2025/2026. A proposta ainda depende de aprovação do Congresso Nacional para ser convertida em lei.

Segundo o dirigente, o benefício pode amenizar os efeitos da queda superior a 30% registrada no preço da matéria-prima no último ano.

“O auxílio chega em boa hora e representa um apoio importante aos fornecedores de cana. Somos gratos ao senador Renan Filho, ao senador Renan Calheiros e ao grupo político pelo atendimento às demandas do setor”, afirmou.

Ao comentar a possibilidade de uma nova candidatura de Renan Filho ao Governo de Alagoas, Maranhão Neto manifestou apoio ao emedebista e elogiou sua gestão à frente do Executivo estadual.

“Considero Renan Filho um dos melhores governadores que Alagoas já teve. Ele demonstrou capacidade de gestão e compromisso com o desenvolvimento do estado”, concluiu.

INVESTIGAÇÃO

Presidente da CAE ouviu Banco Central, CVM e BRB e retirou o sigilo de parte das auditorias *Sob comando de Renan Calheiros, Senado abre auditorias e propõe novas regras para bancos*

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) intensificou

neste semestre a atuação da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado nas investigações sobre o Banco Master. À

frente do colegiado, o parlamentar coordenou audiências com autoridades, promoveu a obtenção de documentos e conduziu a apresentação de propostas para endurecer a fiscalização do sistema financeiro.

Sob a presidência de Renan, a CAE ouviu o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, o presidente interino da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), João Carlos Uzeda Accioly, e o presidente do Banco de Brasília (BRB), Nelson Antônio de Souza. Os senadores também se reuniram com representantes da Polícia Federal e do Supremo Tribunal Federal (STF) para acompanhar o andamento das investigações.

Um dos principais atos conduzidos por Renan Calheiros foi a retirada do sigilo de parte das auditorias produzidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o Banco Master, preservando apenas as informações protegidas por lei. O senador defendeu que os relatórios devem ser de conhecimento da sociedade e criticou a classificação integral dos

documentos como sigilosos.

Durante os trabalhos, o ex-controlador do Banco Master, Daniel Vorcara, chegou a ser convocado para prestar esclarecimentos à comissão, mas obteve no STF o direito de não comparecer ao depoimento.

As discussões promovidas pela comissão também resultaram na apresentação de três projetos de lei voltados ao fortalecimento da regulação financeira. As propostas alteram regras do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), ampliam o controle sobre a comercialização de títulos bancários em plataformas de investimento e aumentam as penas para fraudes no sistema financeiro, que poderão chegar a 12 anos de prisão.

Segundo Renan Calheiros, a divulgação das auditorias e o aperfeiçoamento da legislação são medidas necessárias para ampliar a transparência e evitar novas fragilidades no sistema financeiro brasileiro.



ATAQUE POLÍTICO

Até o momento, não foram apresentadas provas públicas para sustentar a acusação

Anthony Garotinho acusa direção do DC de entregar legenda a grupo ligado à milícia e mira partido comandado por João Caldas

O candidato ao Governo do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho (Republicanos), elevou o tom da disputa

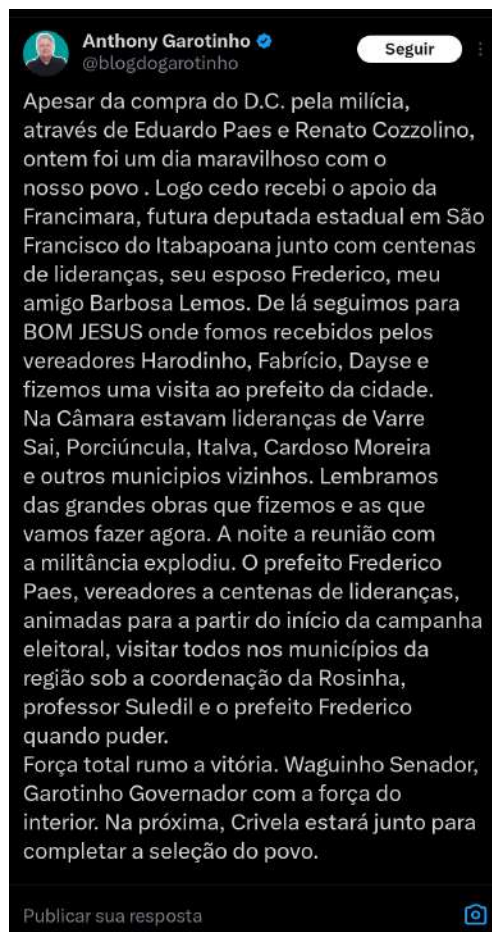


eleitoral ao afirmar que o Democracia Cristã (DC) teria sido entregue a interesses ligados à milícia. A declaração foi feita nas redes sociais e atinge diretamente a direção nacional da



legenda, presidida pelo ex-deputado federal alagoano João Caldas.

Na publicação, Garotinho atribui a suposta articulação ao prefeito do Rio, Eduardo Paes, e ao ex-prefeito de Magé, Renato Cozzolino. Segundo o candidato,



a movimentação teria como objetivo retirar o partido de seu projeto político durante a corrida pelo Palácio Guanabara. Apesar da gravidade da acusação, ele não apresentou documentos ou outras evidências públicas que comprovem a denúncia.

O episódio ocorre em meio ao rompimento entre Garotinho e o DC no estado do Rio de Janeiro, após mudanças no posicionamento político da sigla. O candidato também sustenta que a alteração comprometeu a composição de sua chapa majoritária, especialmente em relação ao nome escolhido para a vice-governadoria.

Mesmo diante do impasse, Garotinho afirmou que manterá o ritmo da campanha e disse ter recebido apoio de lideranças políticas em municípios do interior fluminense. O ex-governador também anunciou que pretende recorrer às instâncias judiciais para contestar os desdobramentos envolvendo o partido.

Até a publicação desta reportagem, não havia manifestação pública da direção nacional do Democracia Cristã sobre as acusações feitas pelo candidato.

IRREGULARIDADE

Promotoria pede provas ao denunciante e lembra que Código de Trânsito não autoriza parlamentares a utilizarem sirene e giroflex em veículos oficiais

MP apura denúncia sobre uso de sirenes em veículos da Assembleia Legislativa de Alagoas

O Ministério Público de Alagoas (MPAL) instaurou procedimento para apurar uma denúncia anônima sobre o suposto uso irregular de sirenes e giroflex em veículos oficiais utilizados por deputados estaduais. A informação consta em despacho publicado nesta quarta-feira (29).

O caso tramita sob o procedimento nº 01.2026.00003873-0, na 20ª Promotoria de Justiça da Capital, conduzida pelo promotor Flávio Gomes da Costa Neto.

Segundo o despacho, a denúncia apresentada é considerada genérica e não traz elementos suficientes para comprovar a suposta irregularidade. Por esse motivo, o Ministério Público

determinou a intimação do denunciante para que apresente documentos, fotografias, vídeos ou qualquer outro meio de prova que possa demonstrar a utilização dos dispositivos

de sinalização acústica e luminosa.

A Promotoria destacou que a solicitação observa o princípio da iniciativa probatória e evita a chamada “pesca probatória”,

entendimento consolidado na jurisprudência dos tribunais superiores.

O despacho também ressalta que o artigo 29, inciso VII, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) restringe o uso de sirenes e giroflex a veículos autorizados, não havendo previsão legal que permita a utilização desses dispositivos por deputados estaduais ou por veículos destinados à representação parlamentar.

O Ministério Público informou ainda que o procedimento pode ser consultado por meio do portal da instituição. Caso o denunciante não apresente as informações e provas solicitadas dentro do prazo, o procedimento poderá ser arquivado.



ECONOMIA

Pesquisa Anual de Comércio do IBGE mostra crescimento da atividade comercial no estado, com predominância do varejo em faturamento

Comércio de Alagoas movimentou R\$ 64,4 bilhões e emprega quase 95 mil pessoas

As empresas do setor comercial de Alagoas movimentaram R\$ 64,4 bilhões em receita bruta de

revenda de mercadorias em 2024, segundo a Pesquisa Anual de Comércio (PAC), divulgada nesta quarta-feira (29) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE). O levantamento também aponta que o segmento empregava 94.980 pessoas no estado.

O comércio varejista concentrou a maior parte da movimentação financeira, com R\$ 38 bilhões em receita bruta, seguido pelo comércio atacadista, que alcançou R\$ 20,2 bilhões. Já o comércio de veículos automotores e motocicletas respondeu por R\$ 6,2 bilhões.

Ao todo, Alagoas contabilizou 19.855 unidades locais de empresas comerciais com receita de revenda em 2024. Desse total, 16.791 pertenciam ao comércio varejista, o equivalente a 84,57% dos estabelecimentos. O comércio atacadista reunia 1.643 unidades (8,27%), enquanto o segmento de veículos automotores e motocicletas somava 1.421 empresas (7,16%).

Os gastos das empresas com salários, retiradas e outras remunerações chegaram a R\$ 2,6 bilhões no período.

Outro indicador destacado pela pesquisa é a margem de comercialização,

que representa a diferença entre a receita líquida de revenda e o custo das mercadorias revendidas. Em Alagoas, esse resultado superou R\$ 12,6 bilhões em 2024. O varejo respondeu por 67,46% da margem total, seguido pelo comércio atacadista, com 24,60%, e pelo comércio de veículos automotores e motocicletas, com 7,94%.

Realizada anualmente pelo IBGE, a Pesquisa Anual de Comércio reúne informações sobre a estrutura do setor comercial brasileiro, abrangendo indicadores como receita, margem de comercialização, número de empresas, pessoal ocupado, despesas com pessoal, estoques e investimentos, tendo como base empresas formalmente constituídas cuja principal atividade é o comércio.



FORMAÇÃO

Programação reúne especialistas, autoridades e representantes da sociedade para discutir inclusão e ampliar oportunidades de emprego para pessoas com deficiência em Alagoas

TRT-AL celebra 35 anos da Lei de Cotas com evento e lançamento de mutirão

O Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região (TRT-AL) promoverá, nesta quinta-feira (30), um evento em celebração aos 35 anos da Lei de Cotas (Lei nº 8.213/1991). A programação será realizada a partir das 9h, no auditório

da Escola Judicial (Ejud-19), reunindo integrantes da Rede de Acessibilidade, magistrados, servidores, representantes de entidades e o público interessado no tema.

Entre os principais momentos do encontro está o lançamento da terceira edição do Mutirão Vaga Inclusiva de Trabalho, iniciativa desenvolvida pelo TRT-AL em parceria com o Ministério Público

do Trabalho (MPT) e a Superintendência Regional do Trabalho em Alagoas (SRTE/AL). O projeto busca aproximar pessoas com deficiência das empresas que precisam cumprir a reserva legal de vagas, ampliando as oportunidades de inserção no mercado formal.

A programação também contará com uma palestra do juiz do Trabalho Flávio

Luiz da Costa, coordenador do Subcomitê de Acessibilidade e Inclusão do TRT-AL. O magistrado fará uma análise sobre a trajetória da Lei de Cotas, destacando sua importância para a ampliação dos direitos das pessoas com deficiência, os avanços conquistados ao longo das últimas décadas e os desafios para fortalecer a inclusão no ambiente de trabalho.

Segundo Flávio Costa, a legislação representa um marco na garantia de direitos e no acesso ao emprego formal para milhares de brasileiros. Na avaliação do magistrado, a comemoração dos 35 anos da norma também reforça a necessidade de preservar e aprimorar as políticas públicas voltadas à inclusão profissional.

A iniciativa é organizada pelo Subcomitê de Acessibilidade e Inclusão e pelo Setor de Equidade, Sustentabilidade, Acessibilidade, Inclusão e Proteção de Dados do TRT-AL, com apoio da Escola Judicial e da Rede de Acessibilidade, articulação formada por órgãos públicos, entidades e representantes da sociedade civil dedicados à promoção da inclusão e à defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

COMEMORAÇÃO AOS
35
ANOS DA LEI
DE COTAS

LANÇAMENTO DA 3ª EDIÇÃO
DO MUTIRÃO VAGA INCLUSIVA
DE TRABALHO

DO DE JUL

AS 9H

AUDITÓRIO EJUD

CORRIDA DE RUA

Evento reúne mais de 13 mil corredores e representantes de 13 países neste fim de semana

Maratona Internacional coloca Maceió na rota das grandes prova

Maceió entra definitivamente no calendário das grandes corridas de rua com a realização da primeira Maratona Internacional da capital. Marcado para sábado e domingo, o evento reunirá 13,2 mil atletas de 13 países, que disputarão provas de 5 km, 10 km, 21 km e 42 km, com largada no estacionamento de Jaraguá.

Organizada pela Done Sports, a competição terá um diferencial importante para os corredores de alto rendimento. Os percursos da meia maratona e da maratona receberam homologação da World Athletics, permitindo que os tempos obtidos nessas



distâncias sejam utilizados como índice para competições internacionais.

Além da importância esportiva, a maratona deve impulsionar o turismo

na capital alagoana. Quase metade dos participantes é formada por atletas de outros estados, cenário que deve movimentar hotéis, bares, restaurantes

e diversos segmentos do comércio durante o fim de semana.

A programação começa antes mesmo das provas com a Expo Maratona, aberta entre quinta-feira e sábado no estacionamento de Jaraguá. O espaço contará com entrega dos kits, praça de alimentação, apresentações culturais e palestras voltadas aos participantes.

No sábado, cerca de 10,5 mil corredores disputarão as provas de 5 km, 10 km e 21 km. Já no domingo será realizada a maratona de 42 km, principal atração do evento, com expectativa de reunir aproximadamente 2,5 mil atletas em um percurso que consolida Maceió como novo destino das grandes corridas do país.

CLIMA NO PEIXE

Atacante diz que conversa foi com todo o elenco e ironiza repercussão do caso

Gabigol minimiza episódio com Neymar e afasta crise no Santos

A suposta cobrança de Neymar aos jogadores mais jovens do Santos não abalou o ambiente no clube, segundo Gabigol. Após a vitória por 4 a 2 sobre a Universidad Central, da Venezuela, que garantiu o Peixe nas oitavas de final da Copa Sul-Americana, o atacante tratou de afastar qualquer clima de tensão no vestiário e ironizou a repercussão do episódio.

Questionado sobre a notícia de que o camisa 10 teria chamado a atenção de Gabriel Bontempo e João Ananias depois do empate com a Chapecoense, pelo Campeonato Brasileiro, Gabigol afirmou que a conversa foi direcionada

ao grupo inteiro. O atacante ainda brincou com a situação ao dizer que os jogadores “riram” da interpretação dada ao caso.

A versão também foi compartilhada por Gabriel Bontempo, que negou ter recebido

qualquer reprimenda individual. Neymar seguiu a mesma linha e classificou como falsa a informação de que teria direcionado críticas aos jovens atletas. Segundo o camisa 10, houve apenas uma conversa coletiva

voltada ao desempenho da equipe.

Dentro de campo, o Santos confirmou a classificação para as oitavas de final da Copa Sul-Americana ao superar a Universidad Central pelo placar de 4 a 2, na Vila Belmiro. Após sair atrás no marcador, o time reagiu na etapa final com gols de Gabigol, Gabriel Menino e Rony, além de uma assistência importante de Neymar, que entrou no segundo tempo.

Com a vaga assegurada, o Santos agora volta suas atenções para o duelo contra o Macará, do Equador, na próxima fase da competição continental. As datas e os horários das partidas ainda serão divulgados pela Conmebol.



ADEUS À AMARELINHA



Atacante afirma que não pretende voltar a vestir a camisa do Brasil

Neymar anuncia fim do ciclo e se despede da seleção brasileira

A trajetória de Neymar com a seleção brasileira chegou ao fim. Aos 34 anos, o atacante revelou que não pretende voltar a defender a equipe nacional e afirmou que a eliminação diante da Noruega, nas oitavas de final da Copa do

Mundo, representou sua última partida com a camisa verde e amarela. A declaração foi feita após a classificação do Santos às oitavas de final da Copa Sul-Americana. Na saída da Vila Belmiro, o camisa 10 afirmou que sente ter concluído sua missão pela Seleção e descartou a possibilidade de participar do novo ciclo visando

à Copa do Mundo de 2030. Principal nome da geração brasileira na última década, Neymar encerra sua passagem pela equipe nacional com números expressivos. Foram 130 partidas, 80 gols e 58 assistências, além da conquista da Copa das Confederações de 2013 e da medalha de ouro olímpica nos Jogos do Rio de Janeiro, em 2016.

Enquanto coloca um ponto final em sua história com a Seleção, o atacante mantém o foco na reta final de sua passagem pelo Santos. O contrato com o clube é válido até o fim de 2026, e ainda não há definição sobre uma renovação ou uma possível transferência para outra equipe.

CLASSIFICAÇÃO

O técnico Moacir Júnior comemorou a classificação do CSA e destacou que o time não apenas garantiu a vaga, mas também apresentou um futebol consistente. O treinador elogiou a postura da equipe, ressaltando a organização, a intensidade e o equilíbrio emocional durante a partida. Para ele, o desempenho confirma a evolução do Azulão e fortalece a confiança do elenco para os próximos desafios da temporada.



DESPEDIDA

Conor McGregor indicou que pretende encerrar sua trajetória no UFC em 2027. O irlandês afirmou que deseja fazer uma “última dança” durante a Semana Internacional da Luta, após se recuperar da grave lesão no joelho sofrida em seu retorno ao octógono. A declaração reacendeu as expectativas dos fãs para uma despedida em grande estilo do ex-campeão.



PROMESSA

Aos 21 anos, Rafael Câmara desponta como uma das principais esperanças do automobilismo brasileiro para chegar à Fórmula 1. Integrante da Academia Ferrari, o piloto vive grande fase na Fórmula 2 e aparece entre os candidatos a conquistar uma vaga na categoria máxima em 2027. O desempenho consistente mantém o pernambucano no radar das equipes e amplia sua projeção internacional.

INVESTIDA

O Liverpool prepara uma proposta de cerca de R\$ 351 milhões para contratar uma das principais revelações do Vasco. O interesse do clube inglês reforça a valorização do jovem talento, que ganhou espaço e despertou atenção no mercado europeu. Caso a negociação avance, a transferência poderá se tornar uma das maiores vendas da história recente do futebol brasileiro.



BASTIDORES DA FIFA



Uefa reage a projeto comercial e amplia tensão com a entidade máxima do futebol

Europa ameaça boicotar Copa de 2030 por plano da Fifa

A possibilidade de um boicote europeu à Copa do Mundo de 2030 ganhou força após a Fifa apresentar um projeto para criar uma empresa responsável pela gestão dos direitos comerciais e operacionais de suas competições. Segundo a imprensa inglesa, federações ligadas à Uefa avaliam não disputar o torneio caso a proposta seja aprovada. O plano prevê

a criação da Fifa Forward Enterprise (FFE), estrutura que administraria os ativos comerciais da entidade por meio da venda de participações minoritárias a investidores. A Fifa afirma que manterá o controle sobre a governança do futebol, enquanto os recursos arrecadados serão destinados ao desenvolvimento da modalidade em diferentes países. Como parte da proposta, a entidade promete ampliar os repasses financeiros às 211 associações nacionais filiadas,

além de disponibilizar recursos extras para projetos especiais. A expectativa é captar bilhões de dólares ainda neste ano para financiar programas voltados ao crescimento do futebol mundial. A reação da Uefa, no entanto, foi imediata. A confederação europeia classificou o projeto como um precedente perigoso e afirmou que a iniciativa ultrapassa limites que, na sua avaliação, jamais deveriam ser rompidos. A entidade também criticou a falta de transparência sobre a participação de investidores privados e alertou

para possíveis impactos na administração do esporte. O tema deverá ser debatido nos próximos dias em uma reunião virtual entre as federações europeias, antes da decisão definitiva da Fifa. A Copa do Mundo de 2030 está prevista para ser realizada em Espanha, Portugal e Marrocos, e um eventual boicote da Uefa representaria um dos maiores impasses institucionais da história recente do futebol internacional.